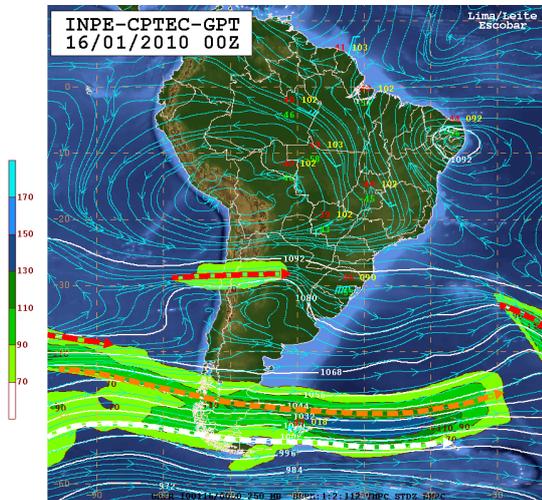




## Análise Sinótica

16 Januarv 2010 - 00Z

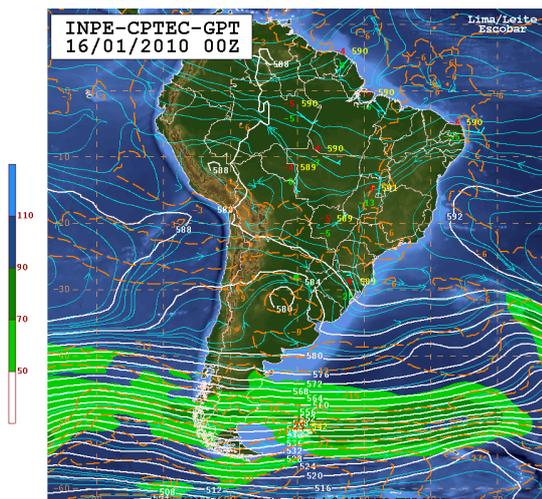
### Análise 250 hPa



Na análise da carta de altitude da 00Z de hoje (16/01), observa-se a Alta da Bolívia (AB) centrada entre a Bolívia, sul do Peru e norte do Chile. Este anticiclone influencia grande parte da Região Norte, Centro-Oeste e do Sudeste. Há significativa difluência dos ventos sobre áreas do AM, onde há muitas nuvens e entre GO, oeste do Sudeste e em SP. Dois Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis (VCANs) são vistos nesta carta de altitude, um atuando sobre o Nordeste, entre o Atlântico e o interior de PE além de outras áreas do nordeste do Nordeste, enquanto que o segundo sistema está sobre a Argentina, influenciando também o Uruguai e o RS, onde há difluência dos ventos neste nível. Um ramo do Jato Subtropical (JST) está presente entre o Chile e a Argentina, ao norte do VCAN.

O Jato Polar Norte (JPN) e o Jato Polar Sul (JPS) estão acoplados e atuando de forma bem zonal sobre o extremo sul do continente.

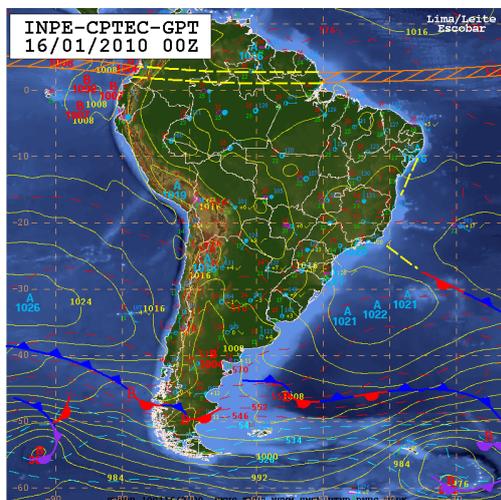
### Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z de hoje (16/01), há um Vórtice Ciclônico (VC) atuando sobre parte da Argentina, com centro por volta de 31S/62W. Este vórtice está associado ao aprofundamento do VCAN descrito em altitude. Nota-se claramente na imagem de satélite deste horário as nuvens típicas da presença VC em altitude, sobre a área descrita. Há um anticiclone sobre o Atlântico, influenciando o Nordeste e o centro-leste do Sudeste. Um cavado invertido é visto entre MT, PA e leste do AM.

No extremo sul do continente há ventos fortes associados com o JPN e JPS, a sul de 40S.

### Superfície

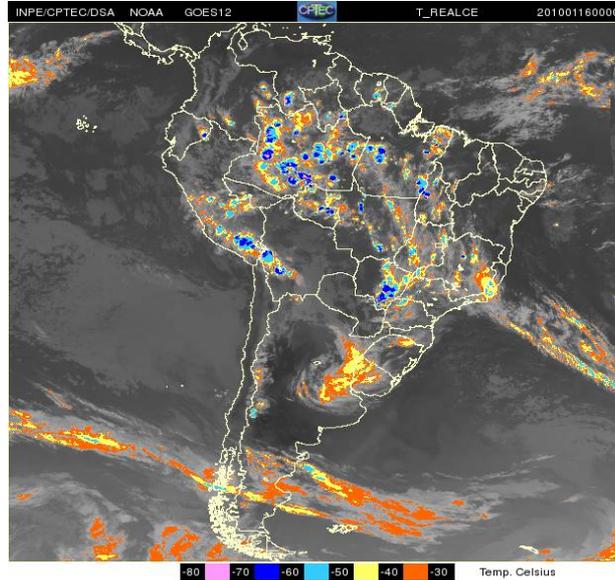


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 16/01/2010, persiste o sistema frontal estacionário sobre o Oceano Atlântico estendendo um cavado em direção ao RJ. Embora a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) tenha se desconfigurado este cavado ainda dá suporte a um fraco alinhamento de umidade entre SP, RJ e interior de MG, mantendo nuvens nesta área segundo a imagem de satélite deste horário. O anticiclone migratório, associado ao sistema frontal estacionário, comentado anteriormente, está centrado em torno de 33S/41W, sobre o Atlântico com pressão de 1022 hPa. Sistemas frontais mais baroclínicos e associados a um deslocamento bastante zonal estão confinados em latitudes a sul de 39S entre Pacífico, sul do continente e Atlântico. Uma área de baixa pressão configura-se a leste dos Andes com pressão de 1012 hPa no leste da Bolívia. Esta indica uma componente de norte dos ventos direcionada para o Sul do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com núcleo de 1026 hPa em torno de 32S/97W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se centrada a leste de 10W, com valor de 1028 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ondula em torno de 1 e 4N sobre o Atlântico, e em torno de 2N e 7N sobre o Pacífico. O Cavado Equatorial estende-se sobre o continente na altura do AP, noroeste do PA, sul de RR, norte do AM e centro da Colômbia.



## Satélite

16 January 2010 - 00Z



## Previsão

O vórtice ciclônico sobre a Argentina deverá se deslocar para sudeste de sua posição, causando pancadas de chuva entre o Uruguai e o RS ao longo deste sábado. No entanto o sistema não chega a aprofundar até superfície, onde há um cavado, mas não fecha uma baixa neste nível. O Jato de Baixos Níveis (JBN) trará umidade da região amazônica em direção ao sul do país. Estes são fatores que favorecem a desconfiguração da Zona de Convergência de Umidade que estava sobre o Sudeste. Apesar disto, as pancadas de chuva por conta do calor persistirão sobre áreas do Sudeste, principalmente SP, sul de MG e RJ. No Centro-Oeste os maiores acúmulos de chuva são esperados para MT e MS, alinhando com a Região Norte. No domingo (17/01) as chuvas continuarão concentradas entre o Norte e o Centro-Oeste, alinhando com o PR, SC, norte do RS e sul e oeste de SP. Nota-se que para este dia o VCAN não estará mais fechado em 250hPa, muito menos em 500hPa, mas ainda haverá um cavado associado a ele deslocando-se entre o sudeste do RS e o Atlântico. Em 500hPa persistirá uma crista atuando sobre o ES, parte de MG e sul da BA. Esta crista, vista tanto pelo GFS quanto pelo ETA, persistirá segundo o GFS até as próximas 72h praticamente (segunda-feira).

Após o deslocamento do cavado para o Atlântico, um novo cavado irá se deslocar da Argentina para o Uruguai em 72h. Em 96h este cavado se amplificará sobre o RS, devendo favorecer a formação de um ciclone em superfície. O modelo ETA coloca o centro deste ciclone entre o RS e o Uruguai, enquanto o GFS coloca este sistema centrado na Baía do Prata. Desta forma esperam-se muitas chuvas para a Região Sul do Brasil no começo da semana. No entanto vale lembrar que o modelo GFS teve uma mudança muito drástica da rodada do dia anterior para a rodada de hoje. Ontem (15/01) ele não indicava ciclone algum se formando entre terça e quarta-feira. Isto deixa a confiabilidade da previsão para estes dias ainda comprometida.

O VCAN que atua no Nordeste, havia se afastado um pouco para o Atlântico, mas voltou a atuar no nordeste da Região. Nos próximos dias este sistema deverá voltar a se aprofundar até 500hPa e manterá condições para chuvas em áreas do Nordeste.

<br>

Elaborado pelo Meteorologista Vlamir da Silva Junior.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas